

## Situação das Arboviroses no Brasil

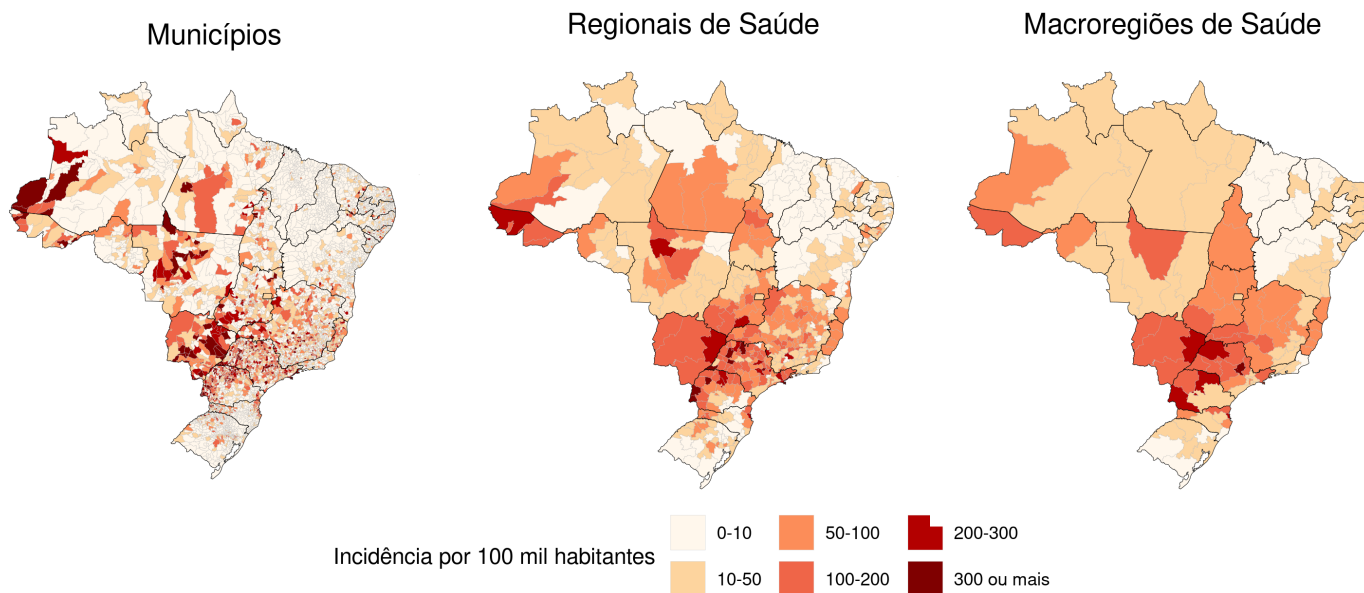
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE49)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE49)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	250502	120,6	58
Dengue	3805818	1831,9	36,5
Total	4056320	1952,5	37,3

## Mapa Incidência

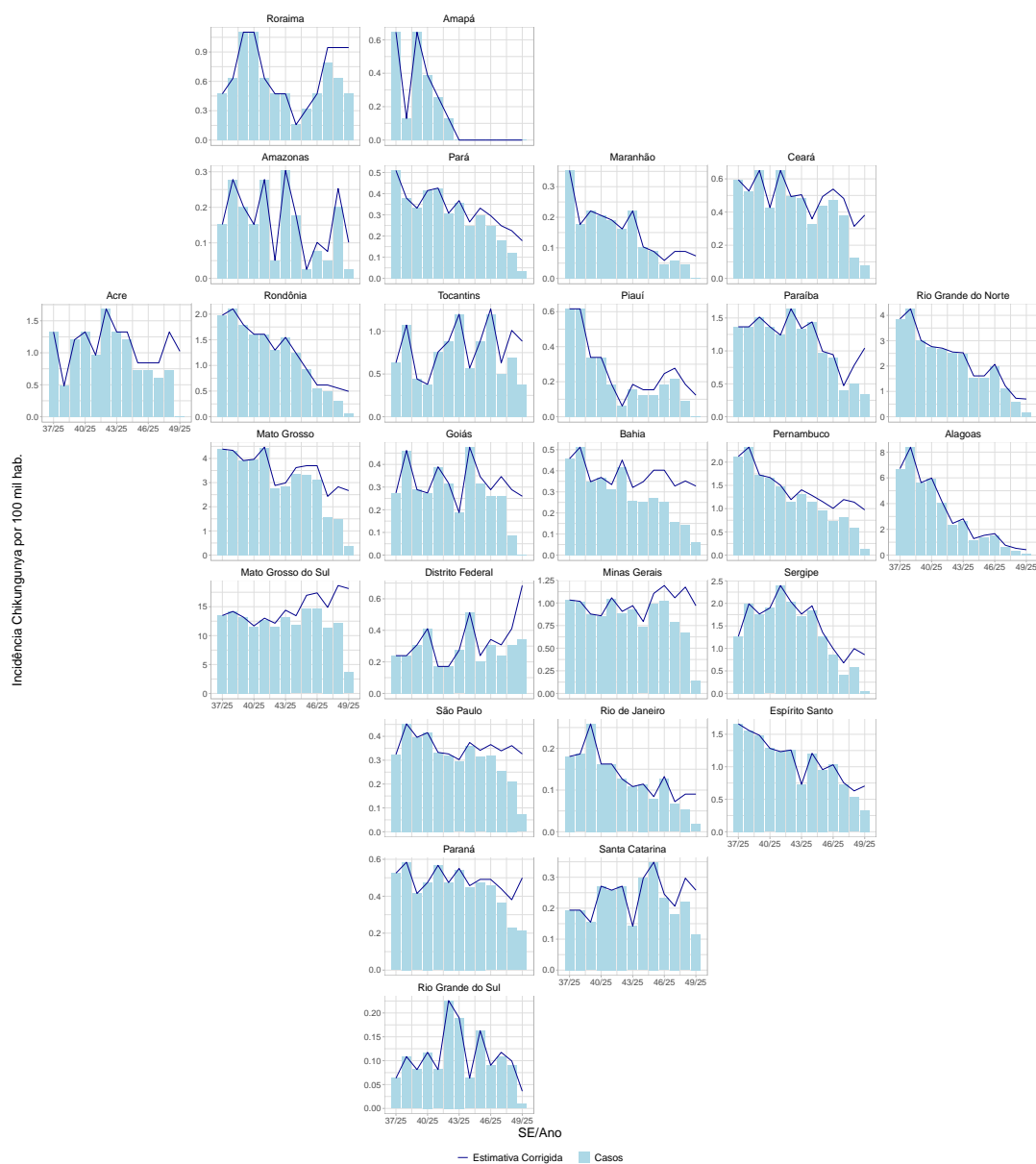
A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 46 e 49 de 2025.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 46 - 49 de 2025



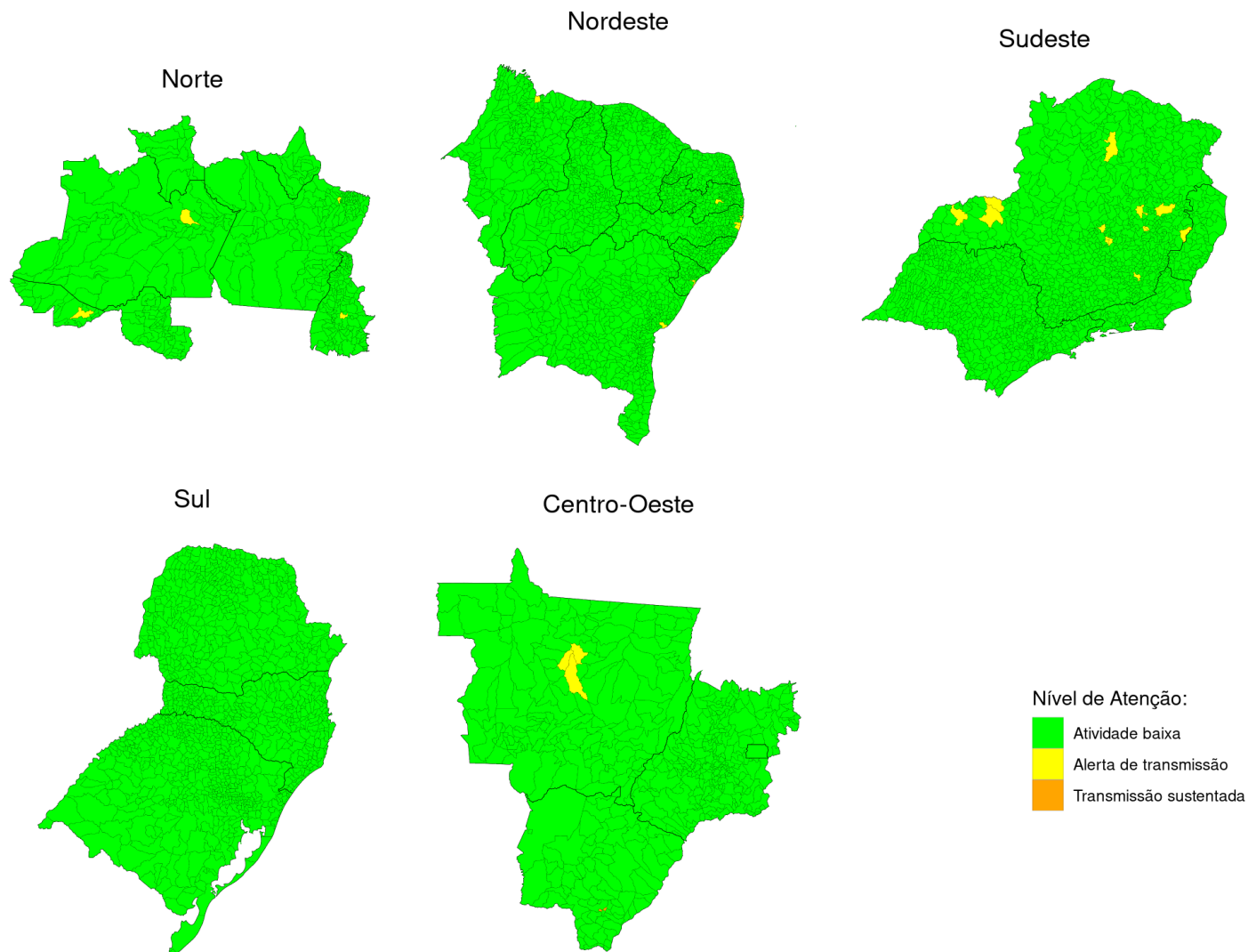
**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



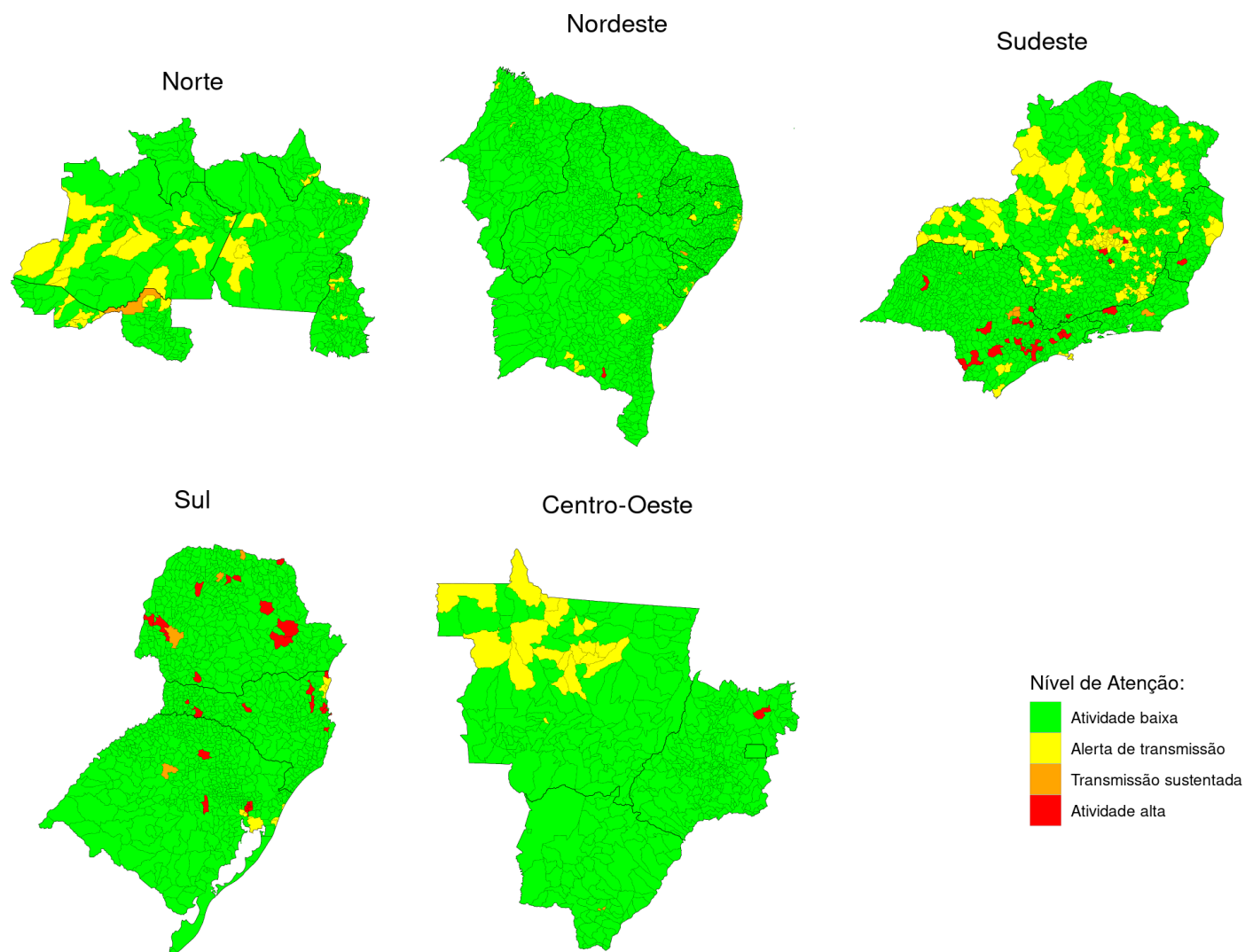
**Figura 3.** Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 49 de 2025



**Figura 5.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 49 de 2025

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 49 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Dengue</b>	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	850	3004	25	média
	Limeira	SP	305169	Limeira	51	1222	400	baixa
	Arapongas	PR	118573	16ª RS Apucarana	1	128	108	média
	Cianorte	PR	82232	13ª RS Cianorte	15	117	142	média
	Mandaguari	PR	36827	15ª RS Maringá	5	81	220	média
	Passo Fundo	RS	217240	Região 17 - Planalto	21	65	30	baixa
	Santa Tereza do Oeste	PR	12928	10ª RS Cascavel	19	39	302	baixa
	Castro	PR	75956	3ª RS Ponta Grossa	19	35	46	baixa
	Dois Irmãos	RS	30551	Região 07 - Vale dos Sinos	17	31	101	baixa
	Alto Paraíso de Goiás	GO	10414	Entorno Norte	17	28	269	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Dengue</b>	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	79	246	84	média
	Toledo	PR	156123	20ª RS Toledo	126	216	138	média
	Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	12	182	59	baixa
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	80	146	58	média
	São José	SC	287409	Grande Florianópolis	19	118	41	baixa
	Itu	SP	176548	Sorocaba	12	110	62	média
	Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	14	105	27	baixa
	Chapecó	SC	251150	Oeste	49	95	38	média
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	33	85	122	baixa
	Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	39	80	22	baixa
	Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	24	70	115	média
	Brumadinho	MG	38640	Betim	14	67	173	média
	Cosmópolis	SP	59715	Região Metropolitana de Campinas	14	63	106	média
	São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	15	60	28	baixa
	Marechal Cândido Rondon	PR	56530	20ª RS Toledo	11	53	94	média
	Itararé	SP	44490	Itapeva	13	53	119	baixa
	Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	23	49	25	média
	Itapetininga	SP	166959	Itapetininga	8	47	28	baixa
	Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	17	45	48	baixa
	Caçapava	SP	96530	Alto Vale do Paraíba	26	45	47	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>								
	Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	4	102	500	média
<b>Dengue</b>								
	Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	74	209	60	baixa
	Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	63	177	39	média
	Porto Velho	RO	461748	Madeira-Mamoré	7	154	33	média
	Bady Bassitt	SP	26991	São José do Rio Preto	10	142	526	média
	Araras	SP	131300	Araras	5	93	71	média
	Leme	SP	97516	Araras	4	83	85	média
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	5	72	35	baixa
	Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	4	64	312	média
	Rio Claro	SP	206950	Rio Claro	1	56	27	média
	Bernardo Sayão	TO	4217	Cerrado Tocantins Araguaia	0	50	1174	média
	São José da Tapera	AL	30359	9ª Região de Saúde	4	38	127	baixa
	Farias Brito	CE	18226	Crato	4	28	154	baixa
	Alvorada do Sul	PR	11672	17ª RS Londrina	11	14	120	média
	Patrocínio do Muriaé	MG	5579	Muriaé	2	9	161	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)



## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.